

LÍRIO DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

GÊNEROS / VARIEDADES.

ORIENTAL

ASIÁTICO

LONGIFLORUM

LONGIFLORUM X ASIÁTICO

LONGIFLORUM X ORIENTAL

ORIENTAL X TROMBETILIE

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Lírio padronizado é aquele que possui **90% de uniformidade** quanto ao comprimento, número de botões por haste, ponto de maturação e ponto de abertura.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta do último botão inserido diretamente na haste principal, obedecendo à tabela abaixo:

Padrão	Comprimento da Haste
40	40 cm
50	50 cm
60	60 cm
70	70 cm
80	80 cm
90	90 cm

Quantidade de botões por haste

Com base no número de botões viáveis por haste, o Lírio deverá ser selecionado em maços da seguinte forma: O primeiro número é o mínimo de botões que garantem que vai abrir o segundo é à variação da quantidade de botões na haste que pode ter no maço.

Quantidade Botões Viáveis / Haste	Código	Quantidade de Hastes/Maço
1 botão	001	10 hastes/maço
2 botões	002	05 hastes/ maço
2 a 3 botões	023	05 hastes/ maço
2 a 4 botões	024	05 hastes/ maço
3 a 4 botões	034	05 hastes/ maço
3 a 5 botões	035	05 hastes/ maço
4 a 5 botões	045	05 hastes/ maço
5 a 6 botões	056	05 hastes/ maço

OBS: Botões verdes (imaturos) na haste, não serão contabilizados na quantidade total de botões na haste, APENAS OS VIÁVEIS.



1 botão viável na haste



2 botões viáveis na haste



3 botões viáveis na haste



4 botões viáveis na haste



5 botões viáveis na haste

OBS: Categoria de 1 botão por haste, este botão tem que estar no mesmo alinhamento da haste central.



Hastes de 1 botão com o botão lateral serão desclassificados para A2

Ponto de maturação e abertura

Refere-se ao ponto de colheita no qual o produto é comercializado.

O ponto mínimo de comercialização é de 01 botão por haste é “mostrando cor” (Ponto 1) para todos os grupos de variedades.

OBS: Exceção para as variedades amarelas que podem ser enviadas com botões viáveis, mas sem estar mostrando a cor.

Pontos de maturação e abertura a serem informados pelo produtor no campo de Observações 1 e 2 da GFP (boleia):

Pontos de Maturação (Botões Viáveis):

- Ponto 1 – Maturação 1: fechado (151)
- Ponto 2 – Maturação 2: médio (152)
- Ponto 3 – Maturação 3: maduro (153)
- Ponto 4 – Maturação 4: maduro (153)

Pontos de Abertura (Botões Viáveis):

- Ponto 5 – Abertura 5: > 10% a 30% (310)
- Ponto 6 – Abertura 6: > 30% a 60% (311)

OBS:

- O **Ponto 6** apenas é válido entre os meses de **ABRIL A SETEMBRO** (Período II), nos demais meses será classificado como **A2**;
- Caso os campos de Observação 1 e 2 da GFP não venham preenchidos do produtor especificando os pontos de abertura 5 ou 6, o produto será **“RETIDO”** até a troca da GFP.



Ponto 1: Fechado



Ponto 2: Médio



Ponto 3: Maduro



Ponto 4: Maduro



Ponto 5



Ponto 5



Ponto 6



Ponto 6

Consideraremos **excesso de maturação**, a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento.



Excesso de maturação

Com base na quantidade de flores abertas, o controle da classificação do lote será feito da seguinte maneira:

Para produtos de Classificação A1:

- **Período I (OUTUBRO A MARÇO): Até** 30% das flores abertas
- **Período II (ABRIL A SETEMBRO): Até** 60% das flores abertas

Para produtos de Classificação A2:

- **Período I (OUTUBRO A MARÇO): > 30% até** 60% das flores abertas
- **Período II (ABRIL A SETEMBRO): > 60% até** 70% das flores abertas

OBS: Produtos enviados acima das porcentagens limites descritos acima na classificação A2 serão devolvidos ao produtor.

A **falta de maturação** é a haste floral que apresenta precocidade de botão, a qual não permite sua abertura. Não serão aceitos produtos que sejam enviados no estágio imaturo, abaixo do ponto 1 (fechado). O produto sendo considerado imaturo (verde) para comercialização será devolvido ao produtor.

OBS: Os Lírios enviados com todos os botões verdes (imatuross) na haste não serão comercializados.

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e de verá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalamento, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Porcentagem no Maço)

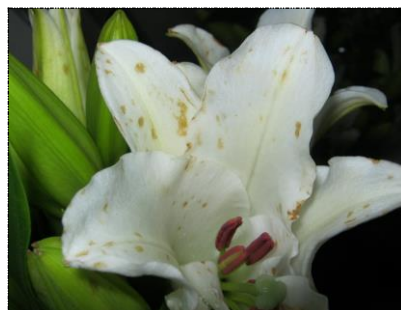
Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças (botrytis) Acima de 01 flor /haste <ul style="list-style-type: none"> • Nos botões • Nas folhas Com 01 flor /haste <ul style="list-style-type: none"> • Nos botões • Nas folhas 	0 % 0 % 0 % 0 %	0 Até 1 % Até 1 % 1 %
Danos de pragas (lesma, pulgão, lagarta) Acima de 01 flor /haste <ul style="list-style-type: none"> • Nos botões • Nas folhas Com 01 flor /haste <ul style="list-style-type: none"> • Nos botões • Nas folhas 	0 % 0 % 0 % 0 %	Até 10 % Até 10 % 0 % Até 10 %
Danos mecânicos Acima de 01 flor /haste <ul style="list-style-type: none"> • Nos botões • Nas folhas Com 01 flor /haste <ul style="list-style-type: none"> • Nos botões • Nas folhas 	Até 5 % Até 10 % 0 % 0 %	Até 20 % Até 20 % Até 10 % Até 10 %
Folhas amarelas ou deficiência nutricional	0 %	Até 10 %
Botão deformado	Até 5 %	Até 15 %
Defeitos Leves	A1	A2
Queimadura nas folhas	0 %	Até 10 %
Resíduo químico	0 %	Até 20 %
Haste mole	0 %	Até 10 %
Limpeza da base mal feita	0 %	0 %

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização:

Danos de botrytis. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos. O sintoma típico desta doença é a deterioração do tecido da flor ou folha a partir de pontos de infecção. Se detectados poucos e pequenos pontos de infecção na folha (e não na flor), equivalente a 1 % das hastes, o produto será classificado como "B". Infecções maiores e em maior número, o produto será devolvido ao produtor. **No caso de Botrytis em final de ciclo, o qual se apresenta seco e sem aparente sinal de evolução, até 1%, será desclassificado para "A2";**



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. Os aspectos do botão não deverão ser alterados por nenhum sintoma de ataque de praga, mesmo que não prejudique sua abertura, caso ocorra, será classificado como "B". Dano causado por lagarta nas folhas poderá ser desclassificado para "A2";



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica. Consideraremos até 20 % de folhas danificadas (não flores), acima disso informaremos ao produtor, e se continuar à ocorrência, será desclassificado para "B";



Folhas amarelas ou Deficiência nutricional. Alteração na coloração, principalmente nas folhas da base, provocada por tempo avançado de estocagem ou outro motivo relacionado à produção / Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas;



Botão deformado. Alteração na forma característica do botão, comprometendo a abertura normal da flor.



São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queimadura. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez ou do bulbo. Consideraremos queimadura, quando a superfície das folhas apresentarem aspecto de queima, sendo:

- Até 10 %: "A1"
- 11 a 25 %: "A2"
- Acima 26 %: "B"



Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima. Será desclassificado o lote que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção;



Resíduo químico. Manchas difusas que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta. Se as folhas estiverem com muita deposição de produtos químicos (brancas), será desclassificado para "A2";

Haste mole. Aceitável até 30° de inclinação, segurando-se o maço pela extremidade da base. Para a variedade Casa Blanca, se aceita até 45°;



Limpeza da base mal feita. Haste floral que apresenta folhas desde a base, propiciando contato com a água do cocho, podendo contaminá-la.

A haste de lírio deve ter no mínimo 15 cm de limpeza e podendo chegar até 50% (queda de folhas principalmente no inverno) de sua base limpa, desde que a haste esteja firme e com sanidade. Acima de 50 %, será desclassificado para "A2".



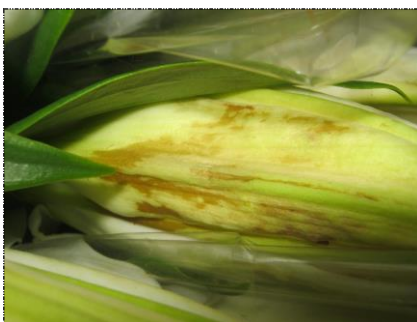
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

Devolução do produto por Botrytis: Não serão comercializados os produtos que apresentarem flores ou folhas com sintoma característico de deterioração do tecido por Botrytis em pontos de infecção espalhados pelo maço e "melando", nas folhas ou botões;

Embalagem: contendo a informação de "A1", em caso de desclassificação, o produto não será comercializado e será devolvido à propriedade;

Estoque: Queimaduras decorrentes por longo período de estocagem, caracterizando queimaduras nos botões ou folhas. O produto será devolvido ao fornecedor;



Produtos com classificação "B" não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor;

O produto deve chegar previamente refrigerado do sítio.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA